



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

ACT_S PARA O ESTADO

Ainda há vagas para professores

"Gered vai contratar 128 na educação
especial e mais de 200 em outras áreas"
(A Notícia, p 12)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site
www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 16/2/11



CLIPPING

Veículo: Jornal A Notícia	Editoria: AN <i>joinville</i>	Data: 16/02/2011
Assunto: ACTs para o Estado		Página: 12

ACTS PARA O ESTADO

Ainda há vagas para professores

Gered vai contratar 128 na educação especial e mais de 200 em outras áreas

O ano letivo já começou. Mas para muitos alunos da rede estadual de ensino, as aulas de algumas disciplinas ainda não foram dadas por falta de professores. Em 90% das escolas falta professor de pelo menos uma disciplina.

Na Georg Keller e na Annes Gualberto, os alunos aguardam a contratação de professores de história e geografia. Enquanto isso, tiveram aulas de outras disciplinas ou participaram de aulas no laboratório de informática e gincanas. Na Tufi Dippe, professores de química e biologia se apresentaram ontem, colocando fim à espera.

Para suprir o déficit, a Gerência Regional de Educação (Gered) faz a segunda chamada dos professores contratados em regime de ACT. A meta, segundo a gerente regional de ensino, Clarice Portella, é preencher cerca de 350 vagas. “Destas, 128 são para a educação especial, que só começamos a contratação agora”, ressalta. “Na primeira chamada, já contratamos 543, e se ainda sobrarem vagas, vamos chamar os professores cadastrados na reserva técnica.”

Segundo Clarice, a falta de professores é decorrente, em parte, das matrículas feitas em janeiro e fevereiro, obrigando a abrir novas turmas. “Além disso, temos que substituir profissionais que saíram da rede, em licença-prêmio, licença-maternidade ou afastados para tratamentos de saúde”, acrescenta.

Clarice diz que os professores contratados estão sendo orientados a começar a trabalhar imediatamente e vão dar aula nas suas horas-atividade (horário de planejamento das aulas) para recuperar a matéria.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	data: 16/02/2011
Assunto: Alunos ociosos e desanimados		Página: 12

Alunos ociosos e desanimados

Estado. Situação é crítica nas escolas, que sofrem com a falta de professores

ANITA MARTINS

anita@noticiasdodia.com.br

@anita_ND

FLORIANÓPOLIS — Alunos correndo no pátio, gritando nos corredores, batendo papo nas salas de aula. Professores tentando manter os estudantes dentro do colégio, controlando a algazarra, resistindo ao sentimento de desânimo e impotência diante das muitas dificuldades da rede pública de educação. Esse é o cenário encontrado na Escola Estadual Padre Anchieta, na Agrônômica, assim como em outras unidades estaduais de ensino de Florianópolis. “Eu sei que eu estou arriscando o meu cargo, mas não vim aqui para fazer política, e sim uma mudança”, afirmou a diretora geral, Taísa Gabardo, ao mostrar essa realidade para a equipe do *Notícias do Dia*.

A situação é consequência da falta de professores, devido à demora na contratação de docentes temporários. Somente nesta segunda-feira (14), quando o início do ano letivo completou uma semana na rede estadual, passaram a ser chamados profissionais para cobrir professores que desistiram de assumir suas vagas, pediram licença ou solicitaram exoneração. A promessa da Secretaria Estadual de Educação é de que a questão seja solucionada até a próxima segunda (21).

Enquanto isso, alunos e professores sofrem com o problema. Na escola Padre Anchieta, 11 turmas de 1ª a 5ª séries estão sem aulas, fazendo cerca de 250 crianças e adolescentes ficarem em casa. A grade dos estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio está sendo cumprida parcialmente. “Tentamos segurá-los no colégio até o recreio, às 10h. Depois, liberamos”, afirma a assessora de direção Ana Maria Maciel.

Uma carta explicando o porquê da alteração no horário das aulas foi enviada aos pais e responsáveis. Cartazes com as mesmas informações foram espalhadas pela escola. “Os pais ligam reclamando, mas pedimos paciência e eles compreendem”, diz Ana. No colégio, ainda faltam duas assessoras de direção, uma secretária e uma orientadora pedagógica. “Todo ano, temos esse tipo de problema. Mas nunca havia sido assim tão grave”, completa.

Estudantes em casa.

Na escola estadual Padre Anchieta, Capital, 11 turmas de 1ª a 5ª séries estão sem aulas. Cerca de 250 crianças e adolescentes ficarem em casa

Colégio fechado por obras atrasadas

Os alunos da Escola Estadual Presidente Roosevelt, em Coqueiros, também estão sem aulas, mas por outro motivo: obras atrasadas. A pintura do colégio e a reforma dos forros, telhados e pisos começaram no ano passado e estavam previstas para serem concluídas antes do dia 7 de fevereiro, data oficial para o início do ano letivo na rede estadual de ensino. Mas, por conta do excesso de chuva no mês de janeiro, houve atraso.

Assim, estudantes foram informados que só deveriam retornar na próxima segunda-feira (21). “Não haverá prejuízo do calendário escolar”, garante a diretora geral Rosângela Zavarizi. Em julho e em alguns sábados, as aulas perdidas serão repostas. “Eu já queria ter voltado para o colégio por causa dos meus amigos e dos professores. Meus outros dois irmãos também”, diz a aluna do 6º ano Daiane do Nascimento, 13 anos. Mas a mãe dela, a doméstica Solange do Nascimento, 32 anos, ressalta que todos entendem que é para a melhoria da escola.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	data: 16/02/2011
Assunto: Alunos ociosos e desanimados		Página: 12

Impacto na vida escolar

Para a diretora Taísa, a falta de professores no início do ano letivo tem implicações negativas no dia a dia da escola. Para começar, afeta a motivação. “Na primeira semana de aula, os alunos vêm muito empolgados. Mas chegam aqui e não encontram docentes. Aí desanimam.” Depois, aumenta o desrespeito pela instituição de ensino. “Para se desenvolverem, eles precisam confiar

na escola. Dessa maneira, apenas ficam ociosos e indisciplinados.” Por fim, incentiva a violência. “Tenho certeza que, se sempre tivéssemos professores nas salas, não teríamos problemas constantes com violência.”

A estudante do 3º ano do ensino médio Katrine Nazzari, 16, ressalta que o seu futuro é prejudicado. “Voltei para o colégio com o maior pique para estudar, já que no fim do ano vou

prestar vestibular. Mas perdi o ânimo com essa falta de professores.”, conta.

O aluno do 2º ano do ensino médio Bruce Pintanele, 16, que visitou o site da Secretaria Estadual de Educação para verificar a razão para a falta de professores, diz que a solução era bem simples: começar as aulas depois. “A escolha desses professores temporários também poderia ter sido feita mais cedo”, sugere.



CLIPPING

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 15/02/11
Assunto: Educação Superior		Página: online

Educação superior

Instituições de ensino iniciam nesta terça envio de dados para o censo

As instituições de educação superior públicas e particulares de todo o país têm prazo até **15 de abril** para enviar, pela internet, dados para o Censo da Educação Superior de 2010. O período de coleta começa nesta terça-feira, 15. O levantamento abrange informações sobre instituições, cursos, professores e estudantes.

Desde o ano passado, a base de dados do censo coleta informações individualizadas da situação do aluno em relação ao curso e do professor em relação à instituição de ensino. O estabelecimento de ensino deve informar a situação acadêmica do aluno (matrícula, trancamento, desistência) e do professor (se em exercício ou afastado), a forma de ingresso e atividades complementares, entre outras. Os dados ajudam a compor indicadores de qualidade como o conceito preliminar de curso (CPC) e o índice geral de cursos (IGC) da instituição.

Este ano, a coleta de informações estará integrada ao cadastro e-MEC para evitar que os dados sejam informados mais de uma vez para os diferentes sistemas do Ministério da Educação, agora baseados num mesmo cadastro de instituições e de cursos. A primeira etapa da coleta, que vai até **domingo, 20**, consiste na transferência dos dados cadastrais do e-MEC para a base de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). A partir de **segunda-feira, 21**, os pesquisadores institucionais poderão acessar essa base para o preenchimento das demais informações estatísticas. Eventuais correções serão feitas entre **16 de maio** e **3 de junho**. As informações consolidadas devem ser divulgadas no fim de julho.

O Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Inep, é o principal instrumento de coleta de informações sobre a educação superior no Brasil. As informações subsidiam a formulação e o acompanhamento das políticas e programas da educação superior.

As informações devem ser preenchidas e enviadas pelas instituições de ensino na página eletrônica do censo.



CLIPPING

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 16/02/11
Assunto: Primeira Provinha Brasil de Matemática		Página: online

Primeira Provinha Brasil de Matemática

Escrito por Portal MEC / Com edição: Vivian Danielle Silva

O CONSED e a UNDIME são responsáveis pela mobilização e orientação das escolas em cada rede de ensino.

Em agosto deste ano, escolas da rede pública com turmas de estudantes no segundo ano (alfabetização) do ensino fundamental vão receber a primeira Provinha Brasil de Matemática. Desde 2008, o Ministério da Educação produz, imprime e distribui a provinha de língua portuguesa. Em ambas, a aplicação pelas escolas não é obrigatória.

Dados do Censo Escolar de 2010 coletados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep indicam que 3,3 milhões de crianças estão matriculados no segundo ano do ensino fundamental, distribuídas em 166 mil turmas em todas as unidades da Federação. Esse é o público-alvo da Provinha Brasil de 2011, nas versões língua portuguesa e matemática.

Para a coordenadora de ensino fundamental da Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC, Edna Martins Borges, a Provinha Brasil foi bem aceita pelos sistemas de ensino públicos e hoje está consolidada. Segundo ela, com o surgimento da versão de matemática, o MEC amplia a avaliação do ciclo da alfabetização das crianças.

O Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME são responsáveis pela mobilização e orientação das escolas em cada rede de ensino

Português – A provinha de língua portuguesa deste primeiro semestre estará em todas as escolas até 15 de março. Além das provas para os alunos, as escolas receberão um conjunto de publicações informativas composto de caderno do professor-aplicador, roteiro passo-a-passo com orientações sobre a aplicação da prova, guia de correção e interpretação dos resultados e folder que conta a trajetória da provinha.

Em 2012, as redes de ensino receberão as duas provas (português e matemática) no começo do primeiro semestre e no final do segundo.



CLIPPING

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 16/02/11
Assunto: Matrícula de convocados na terceira chamada do SiSU começa nesta terça		Página: online

Secretários Estaduais de Educação se reúnem em Brasília

Escrito por Vivian Danielle Silva

Os secretários terão a oportunidade de conhecer também o trabalho e os objetivos do CONSED, que em 2011 completa 25 anos.

Os secretários de Educação dos Estados e do Distrito Federal participam nesta quarta-feira, dia 16 de fevereiro, da **1ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED**. O evento será realizado no Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada, no DF, e dentre os principais itens da pauta está a eleição da Diretoria do Conselho para o biênio 2011-2012.

Os secretários terão a oportunidade de conhecer também o trabalho e os objetivos do CONSED, que em 2011 completa 25 anos. O encontro será fechado apenas para os secretários e convidados.

Prêmio – Durante a reunião será lançado o **Prêmio Gestão Escolar – Ano-Base 2010**, que tem o objetivo de valorizar as escolas públicas que se destacam pela gestão competente e por iniciativas e experiências inovadoras na melhoria da aprendizagem dos alunos. A ex-presidente do CONSED, Yvelise Arco-Verde, apresentará o prêmio aos secretários.

Parlamentares – Para encerrar o dia, os secretários participarão de um jantar em comemoração à eleição da nova diretoria. E o novo(a) presidente do CONSED fará uma homenagem aos secretários de Educação que foram eleitos ao Congresso Nacional nas últimas eleições. Entre eles estão ex-presidentes do Conselho como a Professora Dorinha (TO) e Gabriel Chalita (SP) e os ex-secretários de Educação Ságuas Moraes (MT), Danilo Cabral (PE), Luciano Moreira (RO), Cezar Pires (MA) eleitos deputados federais, e Paulo Bauer (SC) eleito senador da República.



CLIPPING

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 16/02/2011
Assunto: MEC abrirá 3,5 mil vagas para professor		Página: online

MEC abrirá 3,5 mil vagas para professor

Governo autoriza a contratação de docentes substitutivos para garantir início das aulas

Lisandra Paraguassu - O Estado de S.Paulo

O governo autorizou as universidades federais a contratar emergencialmente 3,5 mil professores substitutos para garantir o início das aulas.

Uma medida provisória editada ontem altera a redação da lei que rege as contratações das instituições e permite que os substitutos possam ser contratados por um ou dois anos, dependendo do caso, até que os concursados possam assumir o cargo.

As universidades federais e os institutos federais tecnológicos têm hoje quase 35 mil vagas abertas para concurso.

A princípio, apesar dos cortes no orçamento e da suspensão de novas contratações determinadas pela área econômica, as seleções foram mantidas. Isso porque o ministério depende delas para levar adiante a ampliação dos ensinos superior e técnico públicos, uma das promessas de campanha da presidente Dilma Rousseff. No entanto, em caso de aperto ainda maior no orçamento, o Ministério do Planejamento determinou ao MEC que estabeleça quantas dessas vagas são realmente essenciais.

A maior parte dos concursos para este ano está sendo realizada ou em processo de abertura, esperando de autorização orçamentária. Algumas instituições começariam o semestre com falta de professores.

Casos. O texto da medida provisória autorizou a contratação em casos de existência de vagas não preenchidas, afastamento ou licenças e nomeações para cargos de direção.

O número de contratados que corresponderá a cada uma das instituições sairá em uma portaria a ser publicada na próxima semana.



CLIPPING

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 14/02/11
Assunto: Educação básica		Página: online

Educação básica

Ensino fundamental de nove anos alcança todas as redes

As redes públicas dos 5.565 municípios brasileiros começaram o período letivo deste ano com 100% de implantação do ensino fundamental de nove anos. Isso significa que crianças de seis anos de idade têm matrícula assegurada no primeiro ano do ensino fundamental público, conforme determina a Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006.

De acordo com a secretária de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação, Maria do Pilar Lacerda, a universalização da matrícula aos seis anos é uma conquista, especialmente para as famílias das classes populares ou carentes que eram as que tinham as menores possibilidades de conseguir vagas para os filhos.

Para a coordenadora do ensino fundamental da SEB, Edna Martins Borges, o ingresso das crianças aos seis anos representa uma ampliação do direito à educação. “Estando na escola, elas têm um tempo maior para a construção do seu processo de alfabetização.” Segundo a coordenadora, ao cumprir o prazo de implantação, que era o ano de 2010, as mais de 5,5 mil redes públicas municipais deram um passo fundamental.

O próximo desafio é matricular todas as crianças dos quatro anos de idade aos jovens de 17 anos, para cumprir a determinação da Emenda Constitucional 59, de 11 de novembro de 2009. O prazo é 2016, que também está previsto nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), enviado ao Congresso Nacional em dezembro de 2010.

Apoio – Para apoiar as atividades pedagógicas dos professores do ciclo de alfabetização – crianças de seis a oito anos de idade – a Secretaria de Educação Básica conclui este mês dois tipos de materiais. O primeiro deles é um guia de orientações para os educadores, que compreende uma série de pontos; entre eles, concepções de alfabetização, perfil do professor, importância da coordenação pedagógica na escola, o trabalho coletivo, formação continuada, organização de rotinas escolares, planejamento pedagógico diário, semanal e mensal. Assim que as orientações forem finalizadas, explica Edna Borges, elas serão publicadas no Portal do MEC e depois impressas para envio às escolas.



O outro produto é uma caixa com dez jogos de alfabetização, que também vai para as escolas com turmas do ciclo de alfabetização. Um manual didático para o professor, sobre o uso pedagógico de cada jogo, acompanha o conjunto.

Evolução – A Lei nº 11.274/2006 deu prazo até 2010 para a implantação do ensino fundamental de nove anos nas redes públicas. No fim de 2005, 27,08% das prefeituras já haviam feito a ampliação. Em 2006, alcança 47,2% das redes; em 2007, passa a 71,78%; em 2008 atinge 82,57%; em 2009, 92%, e no final de 2010, chega a 100%.



CLIPPING

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 15/02/11
Assunto: Edsalário educação		Página: online

Salário-educação

Recursos serão de R\$ 7 bilhões para os estados e municípios

Estados e municípios devem receber este ano R\$ 7,1 bilhões do salário-educação. O aumento é de 7,7% em relação ao transferido no ano passado (R\$ 6,6 bilhões) pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Do total de recursos, R\$ 3,5 bilhões serão repassados às redes estaduais e R\$ 3,5 bilhões às municipais. A estimativa foi publicada nesta terça-feira, 15, no *Diário Oficial* da União, seção 1, página 26.

O salário-educação é cobrado de empresas e entidades vinculadas à previdência social. Os recursos destinam-se ao financiamento de programas voltados para a educação básica pública. Distribuída com base no número de estudantes, a cota estadual e municipal é transferida mensalmente às secretarias de educação de todo o país. A cota federal é aplicada pelo FNDE no reforço ao financiamento da educação básica para reduzir desníveis socioeducacionais das unidades da Federação.

Assessoria de Comunicação Social do FNDE



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 16/2/10
Assunto: FNDE estima em R\$ 7,1 bilhões repasses do salário-educação		Página: Online

FNDE estima em R\$ 7,1 bilhões repasses do salário-educação

Pode chegar a R\$ 7,1 bilhões o valor do repasse do salário-educação este ano a secretarias estaduais e municipais, segundo estimativa publicada ontem (15) pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) no Diário Oficial da União.

De acordo com a Agência Brasil, o aumento é de 7,7% em relação ao valor do ano passado (R\$ 6,629 bilhões). Do total de recursos, R\$ 3,594 bilhões serão repassados para as redes estaduais e R\$ 3,548 bilhões, para as municipais.

O salário-educação é uma contribuição social de empresas públicas e privadas vinculadas ao Regime Geral da Previdência Social. A alíquota é de 2,5% e incide sobre o valor total das remunerações pagas ou creditadas mensalmente a qualquer título aos empregados.

Do total arrecadado, 10% ficam com o FNDE para reforçar o financiamento da educação básica e 90% são depositados mensalmente nas contas correntes das secretarias de educação dos estados, Distrito Federal e municípios.

Os valores da estimativa anual de repasses para os governos estaduais, distrital e municipais são calculados com base na previsão da arrecadação da contribuição social do salário-educação, podendo haver alteração ao longo do ano, a depender da arrecadação a ser efetivamente realizada em cada estado ou município.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 16/2/10
Assunto: Instituições iniciam envio de dados para o censo		Página: Online

Instituições iniciam envio de dados para o censo

As instituições de educação superior públicas e particulares de todo o país têm prazo até 15 de abril para enviar, pela internet, dados para o Censo da Educação Superior de 2010. O período de coleta começou ontem (15). O levantamento abrange informações sobre instituições, cursos, professores e estudantes.

Desde o ano passado, a base de dados do censo coleta informações individualizadas da situação do aluno em relação ao curso e do professor em relação à instituição de ensino. O estabelecimento de ensino deve informar a situação acadêmica do aluno (matrícula, trancamento, desistência) e do professor (se em exercício ou afastado), a forma de ingresso e atividades complementares, entre outras. Os dados ajudam a compor indicadores de qualidade como o conceito preliminar de curso (CPC) e o índice geral de cursos (IGC) da instituição.

Este ano, a coleta de informações estará integrada ao cadastro e-MEC para evitar que os dados sejam informados mais de uma vez para os diferentes sistemas do Ministério da Educação, agora baseados num mesmo cadastro de instituições e de cursos. A primeira etapa da coleta, que vai até domingo, 20, consiste na transferência dos dados cadastrais do e-MEC para a base de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

A partir de segunda-feira (21), os pesquisadores institucionais poderão acessar essa base para o preenchimento das demais informações estatísticas. Eventuais correções serão feitas entre 16 de maio e 3 de junho. As informações consolidadas devem ser divulgadas no fim de julho.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 16/2/10
Assunto: Ensino fundamental de nove anos alcança todas as redes		Página: Online

Ensino fundamental de nove anos alcança todas as redes

As redes públicas dos 5.565 municípios brasileiros começaram o período letivo deste ano com 100% de implantação do ensino fundamental de nove anos. Isso significa que crianças de seis anos de idade têm matrícula assegurada no primeiro ano do ensino fundamental público, conforme determina a Lei n.º 11.274, de 6 de fevereiro de 2006.

De acordo com a secretária de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), Maria do Pilar Lacerda, a universalização da matrícula aos seis anos é uma conquista, especialmente para as famílias das classes populares ou carentes que eram as que tinham as menores possibilidades de conseguir vagas para os filhos.

Para a coordenadora do ensino fundamental da SEB, Edna Martins Borges, o ingresso das crianças aos seis anos representa uma ampliação do direito à educação. “Estando na escola, elas têm um tempo maior para a construção do seu processo de alfabetização.” Segundo a coordenadora, ao cumprir o prazo de implantação, que era o ano de 2010, as mais de 5,5 mil redes públicas municipais deram um passo fundamental.

O próximo desafio é matricular todas as crianças dos quatro anos de idade aos jovens de 17 anos, para cumprir a determinação da Emenda Constitucional 59, de 11 de novembro de 2009. O prazo é 2016, que também está previsto nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), enviado ao Congresso Nacional em dezembro de 2010.



CLIPPING

Veículo: Linear Clipping	Editoria: Economia	Data: 16/2/10
Assunto: Educação precisa de novas ideias		Página: online

Educação precisa de novas ideias

Para especialista, ensino mundial faliu e Brasil está em risco

O educador português José Pacheco, coordenador da Escola da Ponte, criticou em sua palestra no TEDxRio os modelos tradicionais de educação e falou sobre formatos alternativos, que são o ponto forte da sua escola.

Vestindo traje casual e com forte sotaque luso, a fala de Pacheco foi muitíssimo bem-humorada, até como uma forma de atenuar a forte e dura mensagem crítica ao sistema de educação, não só o brasileiro, mas mundial. Sua palestra foi fluida e contundente, cheia de emoção, fruto dos 35 anos de experiência como educador.

- Não adianta querer padronizar fórmulas de ensino. Há muitos meios de ensinar, mas não existe nenhum que sirva para todos os alunos - disse Pacheco.

Ele exaltou os valores e os talentos individuais dos educadores brasileiros, mas apontou grandes falhas estruturais no processo educacional do país, classificando o Brasil como um país em risco:

- O analfabetismo funcional grassa. De que adianta pensar em tecnologia de ponta numa sociedade que ainda tem 20% de analfabetos funcionais?

Segundo ele, as leis que regem o sistema educacional como um todo estão totalmente defasadas e, pior ainda, destacadas da realidade. Na Escola da Ponte, de que foi um dos criadores, as crianças de uma dada turma não precisam ter a mesma idade, mas, sim, estarem num mesmo nível de aprendizado.

- Quem foi o jegue que estipulou que todas as crianças numa turma têm que ser da mesma idade? Um dos problemas mais sérios é a síndrome do pensamento único. A educação está nas mãos de pessoas que não sabem o que é educação - finalizou Pacheco. - Mas não será este portuguêsinho que dará a solução para os problemas educacionais do Rio e do Brasil. Não sei qual é a solução. Volto pra minha terrinha e deixo o problema aqui para vocês mesmos resolverem, pois há solução sim. Só depende de vocês.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 16/2/10
Assunto: Diversos		Página: 8

O mapa das regionais

Nos primeiros encontros do governador Raimundo Colombo com as bancadas aliadas de PMDB e PSDB na Assembleia avançou o entendimento para fechar a lista de nomeações para as secretarias regionais, mas as indefinições atingem 11 das 36 pastas. A série de encontros, que incluirá um contato com os demais partidos que apoiam Colombo, prossegue hoje, com a reunião marcada para as 11h, na Casa d'Agronômica, com a bancada do DEM. O partido do governador está sujeito a fazer concessões, depois de amearhar o maior número de cargos no primeiro escalão.

Nem isso garante uma costura mais fácil para o Centro Administrativo. Situações paroquiais incomodam. O fechamento depende do mapeamento de como fica cada partido.

Os contatos das bancadas com Colombo têm sido avaliados como produtivos. O PMDB chegou a oficializar um convite para o governador ingressar na sigla, em manifestação apresentada pelo presidente estadual. Colombo agradeceu o convite e voltou ao discurso de que sua maior preocupação é o compromisso com Santa Catarina. No final da tarde de ontem, os tucanos foram conversar na Casa d'Agronômica. Para o líder Dado Cherem, o resultado foi bom e as coisas começam a se acomodar. A coluna fez um balanço do que está definido e quais são as reais pendências.

DEPOIS DO ARREPIO

A audiência estava marcada antes da sessão da Câmara de Florianópolis que manteve os mandatos dos vereadores Asael Pereira (PSB) e Ricardo Vieira (PC do B), talvez, por isso, os dois integrantes da mesa diretora estavam com outra cara, ontem, menos de 24 horas depois, na visita ao governador Raimundo Colombo. Na conversa, a melhoria do sistema de atendimento de saúde aos catarinenses que vêm do interior para os hospitais da Capital. Um deles, o Hospital Florianópolis, foi motivo de manifestação especial, por ser encontrar, segundo os vereadores, em situação precária. Antes, Colombo recebeu o vereador João Amin (PP), que não faz parte da mesa, e que pediu a construção de um hospital onde hoje existe a penitenciária estadual, no Bairro Agronômica. Na foto, da direita para esquerda, Colombo (de costas), Jaime Tonello (DEM), presidente da Câmara; João Aurélio Valente (PP), Ricardo Vieira, Asael Pereira e Marcos Aurélio Espíndola, o Badeko (PPS).

PMDB

O maior partido da aliança que governa o Estado ficará com Florianópolis, Araranguá, Criciúma, Joinville, Ibirama, Campos Novos, Videira, Concórdia, Canoinhas, Maravilha e Xanxerê.



Poderá herdar Rio do Sul e Blumenau, da cota do DEM, em um acordo onde o partido de Colombo indicaria o peemedebista para ocupar as pastas. Brusque também poderia ficar com o PMDB. Caçador, reivindicada pelo deputado Valdir Cobalchini; Ibirama, por João Matos e pelo deputado Aldo Schneider; Tubarão e Laguna, motivo de queixas de Edinho Bez e Ada de Luca, são pontos de discórdia. Pode perder a posição de Xanxerê.

PSDB

Reconhecido pelo governador como um dos mais prejudicados na montagem do primeiro escalão, o tucanato tem como certos São Lourenço d'Oeste, Joaçaba, Itajaí, Tubarão, Laguna, Timbó e Dionísio Cerqueira.

A dúvida recai sobre as pleiteadas Caçador, pela força de Saulo Sperotto – que não vive um momento político dos melhores, pois a cassação confirmada, ontem, pelo TRE, mas é forte liderança do PSDB –, Xanxerê, Taió, Ituporanga ou São Miguel do Oeste – para contemplar uma área importante para o deputado Maurício Eskudlark –, que estão na mira. Das cinco, os tucanos ficarão com duas e até admitem não bater de frente com Cobalchini no Meio-Oeste. O deputado federal Jorginho Mello garantiu Joaçaba, um gol em sua base eleitoral.

DEM

O DEM estaria com as chaves de Mafra, Chapecó, São Miguel, Brusque, Lages, São Joaquim, Blumenau, Rio do Sul e Braço do Norte. O problema está no Sul, pois Braço do Norte é considerada um espaço ínfimo.

Como negociará com os aliados, deixaria Blumenau, Rio do Sul e Brusque para o PMDB. Há, ainda, as posições de Palmitos e Itapiranga, que estavam à disposição do PMDB.

PPS e PTB

Os dois partidos com representação na Assembleia serão contemplados com uma regional cada um. A partilha estaria entre Quilombo e Seara. Dionísio Cerqueira, tida como certa pelos tucanos, poderia entrar no pacote da negociação.

A questão: o deputado Moacir Sopêlsa (PMDB), vice-presidente da Assembleia, tem interesses em Seara.

Na lista

O futuro do DEM estará presente no contato de hoje com os deputados da sigla. A preocupação, sintetizada pelo líder Darci de Matos, é que os parlamentares sabem do assunto pela imprensa. Nenhuma reunião foi realizada para pôr luz na crise.



Ontem, líderes como Agripino Maia trataram de desmentir que, durante um almoço, o senador Jorge Bornhausen teria dado um ultimato para que, caso a decisão sobre uma chapa única de consenso à convenção nacional, no mês que vem, não saísse hoje, deixaria o partido.

O presidente da Celesc e ex-secretário da Administração e da Fazenda, Antônio Gavazzoni (à direita, em primeiro plano), proferiu palestra no Ministério Público. Falou sobre o GesPublica, um programa que auxilia o gestor público a melhorar o desempenho. É que o MP se integrará ao programa. Gavazzoni lembra que dos 120 órgãos públicos em Santa Catarina, apenas 22 participam do programa. Para ele, cada vez que os servidores inovam, servem melhor à sociedade.

Polêmico

Prestes a retornar à Secretaria da Agricultura, o deputado João Rodrigues (DEM) cumpriu um compromisso de campanha e protocolou na Câmara um projeto que irá dar o que falar, além de entrar na pauta de reflexão da sociedade.

Rodrigues tocou no vespeiro e propõe a redução da maioria penal de 18 para 17 anos. Entre as justificativas, o fato de apenas Brasil, Colômbia e Peru adotarem a regra. Na Argentina e no Chile, é de 16 anos. Na Europa, oscila entre os oito e 15 anos.

Recado

Dário Berger (PMDB) manda um recado a Lino Peres (PT).

– Se pensar em votar contra mim, seu mandato não vai durar um mês – disse Dário, que admite pedir ao secretário Márcio de Souza (Turismo) para retornar à Câmara, pois o suplente já é visto como o 10º integrante da oposição ao prefeito.

Adesão

De cara, Rodrigues conseguiu aglutinar 60 deputados para criar a Frente Parlamentar pela Redução da Maioria Penal.

Entre eles, Abelardo Camarinha (PSB-SP), ex-prefeito de Marília, que teve o filho assassinado por um adolescente. E a deputada Keiko Ota (PSB-SP), cujo o sequestro e morte do filho Ives, aos oito anos, em 1997, teve repercussão nacional. Aliás, a parlamentar defende prisão perpétua para crimes hediondos.

Salário

O petista Dirceu Dresch emplacou a relatoria do projeto de reajuste do salário mínimo regional catarinense. Agradeceu à indicação feita pelo presidente da CCJ, Romildo Titon (PMDB), e frisou o acordo entre governo, trabalhadores e empresários que acertaram um reajuste de 7% às quatro faixas salariais existentes.



Assim, a primeira faixa passaria de R\$ 587 para R\$ 630; a segunda faixa de R\$ 616 para R\$ 660; a terceira faixa de R\$ 647 para R\$ 695 e a quarta faixa salarial de R\$ 679 para R\$ 730.

ADENDO

- O PSDB emplacou a presidência da Comissão de Infraestrutura no Senado. A sugestão havia sido feita pelo ex-governador Leonel Pavan.

- O presidente da Epagri, Luiz Hessmann, e três diretores da empresa estiveram da posse do presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia, Aldo Schneider (PMDB). Hessmann e Schneider são do Alto Vale do Itajaí.

“O partido teria orgulho em tê-lo nas nossas fileiras.”

MANOEL MOTA, líder do PMDB na Assembleia, após o convite feito no encontro com o governador Raimundo Colombo.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Cláudio Prisco	Data: 16/02/11
Assunto: Diversos		Página: 17

A CARTADA DE JORGE BORNHAUSEN

O ultimato dado pelo ex-senador Jorge Konder Bornhausen ao grupo político liderado pelo senador Agripino Maia (RN) e pelo deputado Rodrigo Maia (RJ) poderá representar, na prática, o pretexto que a corrente pilotada por ele necessita para desembarcar do DEM já no curto prazo. A proposta apresentada por JKB como condição para permanecer na sigla não tem como ser assimilada pela ala rival: preservação integral da executiva nacional, com exceção de Agripino na presidência. Considerando que a legenda elegeu 17 novos deputados federais, o encaminhamento anti-renovação seria impraticável.

A manobra de Bornhausen está sendo interpretada como uma senha à formação de um novo partido, com a participação do prefeito Gilberto Kassab (São Paulo) e do governador Raimundo Colombo, além de prefeitos e parlamentares arregimentados pelo terceiro orçamento da República: a prefeitura paulistana.

Dependendo do desfecho da eleição da nova executiva nacional do PSDB, o ex-governador José Serra também poderia fazer com que seu grupo migrasse a esta mesma sigla, em resposta aos movimentos do senador Aécio Neves (MG), que trabalha para reconduzir à presidência o deputado Sérgio Guerra (PE). Kassab e Serra têm conversado com regularidade, assim como o prefeito de SP e JKB. A cartada poderia se esgotar na composição do novo partido, como poderia ser escada para um acerto com o PSB, em fórmula que protegeria as lideranças detentoras de mandato, com elas escapando de cassação de mandato pelo princípio da fidelidade partidária. Destaque para Kassab e Colombo.

Preferência

A opção pelo PSB teria uma explicação: os socialistas estão no governo, tendo apontado dois ou três ministros, mas não são da essência do governo, como o PMDB, que elegeu o vice de Dilma Rousseff. Por isso que a negociação com o governador Eduardo Campos (PE) avançou mais do que aquela travada com Michel Temer.

Assim como hoje está no governo, o PSB poderia buscar abrigo na trincheira oposicionista, diante de uma fusão futura. Nova via presidencial poderia estar se descortinando para 2014, considerando que hoje o cenário restringe-se ao PT (com Dilma ou Lula da Silva) e Aécio Neves (PSDB).

Mudança



A articulação nacional comandada por Jorge Bornhausen ainda não chegou à esfera regional. Em Santa Catarina, nenhum deputado estadual foi sondado previamente sobre mudança de rumo ou mesmo desfiliação.

Diferentemente do passado, não há mais a figura do alinhamento automático. Praticamente todos os sete integrantes da bancada da Assembleia firmaram compromisso de seguir juntos, tendo à frente o presidente Gelson Merisio. E não necessariamente na carona de JKB e de Raimundo Colombo.

Contraste

Durante o encontro com a bancada do PMDB, na manhã de ontem, Raimundo Colombo agradeceu o convite do presidente do partido em exercício, João Matos, para assinar ficha. O governador desconversou, alegando que a prioridade no momento é administrar Santa Catarina.

Aqui no Estado, Colombo tem dito que permanece firme no DEM, mas, na verdade, está absolutamente perfilado com Jorge Bornhausen nos entendimentos nacionais.

CORDIALIDADE PALACIANA



O encontro de ontem do governador com a bancada peemedebista foi marcada pela descontração, como bem mostra o registro fotográfico. Raimundo Colombo prometeu para sexta-feira o nome dos 36 secretários regionais, dos quais 16 do PMDB.

Rigor

Já era esperada a confirmação da cassação do mandato do prefeito Saulo Sperotto (Caçador) pelo TRE. Os advogados do tucano só esperavam algum voto contra a decisão da primeira instância, o que facilitaria o recurso ao TSE. Por unanimidade, reverter em Brasília, é parada indigesta. Sperotto é acusado de compra de votos em troca de combustível. O argumento de que o prefeito não estava diretamente envolvido não sensibilizou os juízes do Tribunal. O TRE recomendou eleição indireta (Câmara de Vereadores), mas ele tem o direito de recorrer no cargo.

Todos os cinco deputados federais do PMDB catarinense deverão respaldar hoje, na Câmara, o salário mínimo de R\$ 545, proposto pelo governo.

Edinho Bez e Ronaldo Benedet marcharam com José Serra na eleição do ano passado, mas não ousarão votar contra uma presidente recém-eleita. A dobradinha peemedebista do Sul vai na mesma balada de Celso Maldaner, Mauro Mariani e Rogério Peninha Mendonça, que se engajaram na campanha de Dilma.



AUTORIDADE

O PFL e o DEM têm pouco mais de 25 anos, mais de 15 sob o comando de Jorge Bornhausen. Mesmo sem mandato, o poder de influência de JKB não pode ser ignorado.

PROTESTO

O deputado federal Edinho Bez não aceita que o PMDB fique de fora das secretarias regionais de Tubarão, Laguna e Braço do Norte. As duas primeiras seriam reservadas ao PSDB e a última ao DEM.

AMEAÇA

“Vamos cobrar do partido e do governo do Estado, exigindo coerência”, advertiu Edinho.

EXPECTATIVA

O deputado Dirceu Dresch (PT) foi designado relator do projeto de reajuste do salário mínimo catarinense. Essa foi a primeira matéria enviada pelo governo Colombo à Assembleia.



CLIPPING

Veículo: Coluna Paulo Alceu	Editoria: Paulo Alceu	Data: 16/04/2010
Assunto: Diversos		Página: online

Ninguém sai do DEM

Os sete deputados estaduais do DEM mais uma vez se vêem envolvidos em notícias que mexem com o futuro da sigla. O ex-senador Jorge Bornhausen, figura emblemática, deixaria o partido caso não seja construído um acordo interno? Ele diz que continuando a briga sairia dessa confusão. E como fica por aqui? Ninguém quis expressar uma posição até porque esse assunto não foi discutido oficialmente e muitos menos os parlamentares se reuniram com o presidente de honra para uma avaliação mais detalhada. Na reunião/almoço de hoje certamente abordarão o tema com o governador Raimundo Colombo que já expressou que esta não é a sua prioridade do momento, onde assuntos do governo estão à frente de qualquer posicionamento. Mas a bancada numa avaliação preliminar deixou claro que caso seja tomada uma decisão ela será em conjunto, todos estarão no mesmo barco, ou seja, será convergente e não necessariamente com o governador e o ex-senador Bornhausen. Resumindo a bancada só tem uma decisão a de uma posição única apostando muito mais na permanência do que no desembarque do DEM. Mas o ex-senador deixa claro que não haverá desembarque, de ningupem e muito menos do governador. ""Se for para ficar brigando prefiro estar fora, mas ninguém sai do partido, que está arrumadinho. Ir para outro partido não existe essa hipótese. Isso tudo é uma bobagem." Até porque o caminho para o PMDB parece o mais difícil. A aproximação maior é com o PP. Há várias variantes, inclusive, a criação de um novo partido, mas segundo expressou o ex-senador Bornhausen vai ficar tudo como está frisando que o governador Colombo também fica e não tem nada de desembarque apostando que dê tudo certo com Agripino Maia na presidência e Marco Maciel no comando do Conselho.

Realidade

No Brasil a aposentadoria dos homens é aos 54 anos e das mulheres aos 52 anos, claro que dependendo do tempo de contribuição. Na maioria dos países a aposentadoria se dá após os 60 anos. Na Dinamarca e na Noruega, por exemplo, tanto homens como mulheres só podem se aposentar aos 67 anos. No Chile homens aos 65 anos e mulheres aos 60 anos, o mesmo que acontece na Itália. Por aqui está sendo retomada a discussão sobre aposentadoria devido a expectativa de vida que aumentou e o rombo da Previdência, que é contestado. Outro dado interessante é que o Brasil embora seja um país jovem tem despesas com a previdência semelhantes a países com população envelhecida. O gasto alcança praticamente 8% do PIB. Merece reflexão e uma reforma, embora o tema seja espinhoso.

Limites

O tempo limite de espera do passageiro em filas de atendimento nos guichês de companhias aéreas nos aeroportos será de quarenta minutos. Isso se o projeto de lei que está tramitando na Câmara seja aprovado. Ele prevê multas e advertências. Como funcionará? Na emissão da senha que conterá o nome da empresa aérea e do aeroporto estará a data e o horário de impressão da senha com o horário do início de atendimento.

Ação

Tem razão o deputado Mauro Mariani, que pertence a corrente peemedebista "Afirmção Democrática", que pretende resgatar as antigas bandeiras do PMDB, ao afirmar que não é mais possível ir à tribuna, falar das reformas política e tributária e nada acontecer na prática. Essa conversa já atravessou várias legislaturas e ficou no meio do caminho ou ostentando discursos. Voltou à tona novamente, mas já há quem afirme que desta vez poderá até se concretizar, mas não passará de meia-sola.

Focado

O secretário de Turismo, César Souza Júnior, está estudando uma parceria com a Polícia Militar e Polícia Civil para aplicação do Funturismo em projetos de segurança pública. "Não tem ativo mais



importante no destino político do que a segurança," ressaltou Júnior que começa a receber sugestões e idéias que em breve deverão ser executadas. Não deixa de ser um recurso melhor aplicado do que em projetos muitas vezes contestáveis.

Cortando asinhas

Ao ser convidado pelo presidente da JPMDB, Jose Thomé, para participar de uma reunião política com lideranças jovens em Balneário Camboriú, com envolvimento dos prefeitos Ronério Heiderscheidt e Edson Piriquito, na sexta-feira, o presidente da sigla João Matos expressou uma certa insatisfação, pois a executiva estadual tomou conhecimento desse encontro pela imprensa o que causou surpresa. "A JPMDB integra a estrutura do Diretório Estadual, por isso, é vital que suas atividades sejam alinhadas à executiva do partido," acrescentou Matos frisando que o PMDB é um só.

Lá e cá

Durante o processo de cassação dos vereadores suspeitos de receberem propina na eleição da mesa o progressista João Amin, que da tribuna ressuscitou episódios envolvendo o ex-governador da Guanabara, Carlos Lacerda na defesa do indefensável, acabou abençoando dois santos de olho em 2012 deixando aberto o caminho tanto de vice de Ângela Albino como de César Souza Júnior.

Recarregando

Nos próximos dez dias a coluna ficará sob a responsabilidade do Editor de Política Ney Bueno. Vou aproveitar esse período para descansar e recompor as energias, pois o ano promete sempre embalado pela esperança de grandes realizações que movem à notícia cotidiana.

Conversas

Na sexta-feira devem ser anunciados os 36 secretários regionais atendendo a denominada geografia das urnas. O governador Raimundo Colombo almoçou ontem com a bancada do PMDB, tomou café da tarde com a bancada do PSDB e hoje almoça com a bancada do DEM, depois de uma reunião às 11 horas na Agrônômica. Coloca os parlamentares da tríplice aliança a par de medidas que estão sendo tomadas e nomeações que serão anunciadas.

Animado

Não se pode negar que o almoço com a bancada do PMDB teve vários momentos descontração, arrancando boas risadas do governador Raimundo Colombo. Menos mal diante das pressões subterrâneas na busca de cargos e espaço. A bancada expressou solidariedade e apoio ao governo. Também pudera é a sigla que tem a maior fatia dentro do governo no que se refere às Regionais encerrando o que se poderia destacar como a negociação mais complexa. Convenhamos satisfazer a todos é uma obra de mestre.

Sem resposta

Durante a reunião/almoço da bancada do DEM o projeto de lei do progressista Kennedy Nunes exigindo diploma para jornalistas atuarem na profissão esteve na pauta de conversas, principalmente, pelo fato de ter sido vetado pelo governador. Mas não chegaram, por enquanto, a nenhuma conclusão. Há propostas da exigência se restringir a concursos públicos, como foi expressada, inclusive, pelo presidente da AL Gelson Merísio.